

CONFLITOS E MOVIMENTOS AMBIENTAIS EM TORNO DOS MEGAPROJETOS DO "CORREDOR INTEROCEÂNICO" NA REGIÃO ISTMO DE TEHUANTEPEC E O "TREM MAIA" NA PENÍNSULA DE YUCATÁN, MÉXICO NO ÂMBITO DO ESPAÇO GLOBAL PARA A EXPANSÃO DO CAPITAL TRANSNACIONAL QUE ABRANGE O PROJETO MESOAMÉRICA

191

resumos dissertações

Marcela Orozco Contreras

RESUMO

Analisamos conflitos ambientais em torno de dois projetos importantes para o governo mexicano: Corredor Interoceânico e Trem Maia. Ditos conflitos são enquadrados na proposta teórica do capitalismo global de William Robinson porque permite estudar a articulação de: 1) relação entre processos globais, nacionais e locais, chegando aos pessoais, na construção de sujeito coletivo que luta frente ao avanço do capital transnacional; 2) megaempreendimentos em torno da proposta do governo mexicano de modernizar o trem no istmo mexicano ou construir trem novo no território de cinco estados do sul-sudeste do México: portos, aeroportos, parques industriais, exploração de minérios, petróleo e gás; parques eólicos e solares, megaempreendimentos turísticos, imobiliários, de monocultura e pecuária; 3) reconfiguração geográfica do capital na etapa da globalização capitalista que começou nos anos 1970 e se

exprime no surgimento de Espaços Globais para a Expansão do Capital Transnacional (EGECT), Zonas Específicas de Intensa Acumulação (ZEIA) e Zonas Específicas de Intensa Conflituosidade Social (ZEICS).

Palavras-chave: Conflitos ambientais. Espaços globais para a expansão do capital transnacional. Zonas específicas de intensa acumulação e conflituosidade social. Corredor Interoceânico. Trem Maia.

Ano de defesa: 2023

Número de páginas: 183

Banca: Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior (Orientador/UFMA); Samarone Carvalho Marinho (UFMA); Juan Manuel Palácios (INAH).

Data e local de defesa: 05/01/2023, 10:00h, Sala de aula do Prédio Sergio Ferretti.



A METAMORFOSE DA NATUREZA: IMPLICAÇÕES SOCIAIS, ECONÔMICAS E SOCIOAMBIENTAIS DO TURISMO NO PARQUE NACIONAL DOS LENÇÓIS MARANHENSES

192

Ana Luiza Sousa Romeiro

RESUMO

A criação do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses pelo Estado, em 1981, desconsiderou a criação do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses pelo Estado, em 1981, desconsiderou a anterioridade da ocupação desse território por comunidades tradicionais que historicamente manejam e se apropriam dos elementos da natureza presentes em diferentes ambientes dessa unidade de conservação de proteção integral. Em razão de múltiplos interesses em jogo, essa ampla área tem sido objeto de disputas por diferentes agentes, que visam a exploração do seu potencial turístico. Esse quadro possibilita a emergência de uma arena de disputa desigual, envolvendo famílias de comunidades tradicionais que lutam pelo direito de continuar reproduzindo seu modo de vida; empresários que visam a exploração do turismo nessa região; turistas que buscam contemplar a natureza, e o próprio Estado, que limita o modo de vida tradicional dessas famílias e incentiva o turismo em bases empresariais. Tomando esse cenário como referência, as análises empreendidas na dissertação buscam compreender as implicações sociais, econômicas e ambientais positivas e negativas do turismo no PNLN, tomando como referência a movimentação dos agentes envolvidos. A presente dissertação é resultado de investimentos de pesquisa realizados em duas localidades do

Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (PNLM), no município de Barreirinhas: Atins e Canto do Atins. Comunidades tradicionais que viviam fundamentalmente da pesca e da mariscagem, mas que após a requalificação de seus territórios em unidade de conservação passaram a desenvolver também, como forma cotidiana de resistência, atividades relacionadas ao turismo de acordo com a sazonalidade. Baseada em uma metodologia qualitativa, contempla informações etnográficas de trabalho de campo consolidado por meio da observação direta e participante, o que permitiu identificar as estratégias acionadas pelas famílias para permanência no território.

Palavras-chave: Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. Comunidades tradicionais. Turismo. Commoditização da natureza. Formas de resistência.

Ano de defesa: 2023

Número de páginas: 109

Banca: Benedito Souza Filho (Orientador/UFMA); Andrea Siqueira (IU); Joaquim Shiraishi Neto (UFMA).

Data e local de defesa: 28/02/2023, 10:00h, Plataforma Google Meet.

"HOJE É DIA DE PASSAGEM!": UMA ETNOGRAFIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DE LAÇOS ENTRE PESSOAS E ENTIDADES A PARTIR DE UMA PRÁTICA RELIGIOSA DOMÉSTICA

193

Julyana Ketlen Silva Machado

RESUMO

A presente dissertação objetiva compreender como os laços entre pessoas e entidades se constroem, intensificam e se configuram a partir de uma prática religiosa doméstica que é realizada no cotidiano, e é por impulsionada por ele. O cotidiano aparece enquanto um espaço em que a religião se manifesta de forma mais efusiva e meu foco aqui é uma casa que passa a realizar uma passagem para a vinda de entidades, durante a pandemia de Covid-19. Pessoas e espíritos compartilham o dia a dia, cujas experiências que permitem compreender, entre outras questões, relações de pertencimento, filiação, respeito, solidariedade, confiança, devoção - e, igualmente, relações de conflito e poder presentes nas configurações

de parentesco de sangue e de santo. A casa representa um lugar de encontro e coabitação capaz de ofertar elementos significativos sobre a vida humana e sua relação com o sagrado.

Palavras-chave: Casa. Religião afro-brasileira. Relações sociais.

Ano de defesa: 2023

Número de páginas: 141

Banca: Martina Ahlert (Orientadora/UFMA); João Leal (UNL); Miriam Rabelo (UFBA).

Data e local de defesa: 03/04/2023, 14:00h, Plataforma Google Meet.

EDUCAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA NAS CLASSES POPULARES: SEMELHANÇAS E DISTINÇÕES DA CRECHE E PRÉ-ESCOLA NAS ZONAS URBANA E RURAL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR – MA

194

Maysa Barbosa Moreira

RESUMO

Esta dissertação tem como ponto de partida responder a seguinte questão: qual a importância das creches e pré-escolas públicas para as famílias das classes populares do município de São José de Ribamar-MA? O que implica também em tentar responder se existe diferenças de papéis entre as referidas unidades escolares da zona urbana e rural daquele município. Para responder tais questionamentos, fundamentada em uma bibliografia pertinente ao tema, foi realizada uma pesquisa junto àquelas comunidades escolares (gestores e famílias), almejando captar elementos que respondessem essas questões, levando em consideração como se dá a oferta e o acesso da educação na primeira infância num município que faz parte da região metropolitana de São Luís. Quanto ao método utilizado, optou-se pelo raciocínio comparatista, uma vez que consiste na observação e comparação dos sistemas educativos existentes ou que tenham existido, com vistas em apreender seus caracteres comuns e ser possível atingir uma definição precisa sobre o fenômeno educativo. Em termos gerais, com o desenvolvimento da pesquisa e análise dos dados, levando-se sempre em consideração o caráter social da educação já apontado por Émile Durkheim, verificou-se que as creches e

pré-escolas são imprescindíveis para as famílias, ainda que existam dificuldades no acesso às vagas disponibilizadas pelas unidades escolares no campo e na cidade, em razão da baixa oferta de matrículas pelo órgão municipal responsável pela educação como preconiza a legislação vigente. Para chegarmos a estas e outras constatações, a presente dissertação discutiu a sociogênese da família e infância, as relações de interdependência entre família e escola, a construção social de gênero e creche e/ou pré-escola pública para mulheres e famílias e o significado das escolas públicas de educação infantil nas zonas urbana e rural do município de São José de Ribamar-MA.

Palavras-chave: Família. Infância. Escola pública. Creche e pré-escola. Classes populares.

Ano de defesa: 2023

Número de páginas: 146

Banca: José Benevides Queiroz (Orientador/UFMA); Silvani Magali Nascimento (UFMA); Juarez Lopes de Carvalho Filho (UFMA).

Data e local de defesa: 03/04/2023, 14:00h, Plataforma Google Meet.

"NOSSA PASTORA": ENTRE O "ESTABELECIDO" E O "VIVIDO" NO COTIDIANO RELIGIOSO DA LIDERANÇA FEMININA NA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EM RAPOSA – MA

195

Valquíria Sousa Canuto

RESUMO

Esse estudo tem como objetivo compreender as relações de gênero no âmbito familiar e religioso a partir de lideranças exercidas por Esposas de Pastores de Igrejas Assembleias de Deus no município de Raposa, região metropolitana de São Luís – MA. Nas igrejas pentecostais, e em específico na Igreja Assembleia de Deus, a participação das mulheres nas atividades religiosas é desproporcional à participação dos homens, com presença notadamente maior. Identificadas algumas atividades desenvolvidas por essas mulheres, verificou-se a forte liderança das mesmas na rede de Assembleias de Deus analisada. No entanto, apesar da forte atuação como líderes, elas não podem exercer o pastorado feminino, uma vez que a doutrina pentecostal assembleiana das igrejas pesquisadas não permitem que mulheres exerçam tal cargo. Através da participação em atividades femininas das Igrejas, conversas informais e de entrevistas semiestruturadas realizadas com esposas de pastores e mulheres que frequentam a Igreja

foi possível verificar que ao desenvolver as atividades que realizam, elas estão cumprindo com seu papel de “auxiliadoras” dos maridos na função que eles exercem como pastores. No entanto, por mais que elas não tenham o título de pastoras e não sejam remuneradas pelas atividades que realizam, no cotidiano, elas exercem o pastorado através das atividades que desenvolvem com as mulheres.

Palavras-chave: Pentecostalismo. Igreja Assembleia de Deus. Relações de gênero. Esposas de pastores. Liderança feminina.

Ano de defesa: 2023

Número de páginas: 103

Banca: Camila Alves Sampaio Machado (Orientadora/UFMA); Lucrécia Greco (UFBA); Martina Ahlert (UFMA).

Data e local de defesa: 17/07/2023, 14:00h, Plataforma Google Meet.

"PATRIMÔNIO VIVO, TOMBADO, MAS NÃO CAÍDO": UMA ETNOGRAFIA SOBRE CASA, POLÍTICA E CUIDADO NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS/MA

196

Nicole Pinheiro Bezerra

RESUMO

Esta dissertação trata de concepções e práticas relacionadas à moradia no Centro Histórico de São Luís (Maranhão), especialmente nos bairros da Praia Grande, Desterro e Portinho, área reconhecida como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO desde 1997. No decorrer desta pesquisa científica percebeu-se como estão mobilizadas relações pelas pessoas que habitam a área central, e as conexões entre a luta por moradia e políticas de revitalização que impactam as dinâmicas de ocupação do espaço. Essas conexões indicam, desta forma, os sentidos de casa, as inseguranças relativas à moradia e as perspectivas sobre as experiências de vida no contexto urbano. Evidenciam, ainda, a multiplicidade dos sujeitos, a circulação de objetos e saberes, e os conflitos. Igualmente, ajudam a perceber como

as pessoas mobilizam a política a partir do cotidiano nas relações com o Estado. Por fim, conclui-se que o patrimônio é mantido e atualizado nas atividades práticas realizadas pelos moradores do espaço.

Palavras-chave: Centro Histórico. Casa. Política. Redes de ajuda mútua.

Ano de defesa: 2023

Número de páginas: 84

Banca: Martina Ahlert (Orientadora/UFMA); Antonádia Borges (UFRRJ); Karina Biondi (UEMA).

Data e local de defesa: 26/07/2023, 10:00h, Laboratório de informática - STI/UFMA.

A APAC (ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS) E O PROCESSO DE "RESSOCIALIZAÇÃO" NO SISTEMA CARCERÁRIO EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO

197

Rodrigo Martins Azevedo

RESUMO

O presente trabalho objetivou compreender se outro modelo de prisão pode ser uma alternativa para a crise do sistema carcerário a partir da experiência na APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados) de São Luís, levando em consideração sua filosofia. O método APAC foi desenvolvido a partir de experiências voluntárias cristãs na década de 1970, com o intuito de levar apoio aos apenados através do evangelho no presídio de Humaitá, em São Paulo. Esse modelo abandona o conceito de "ressocialização" por observarem de perto o fracasso no sistema prisional brasileiro e conceberam o conceito de "recuperação". Para discutir a instituição da prisão, dois estudos clássicos são primordiais, a saber: a obra "Manicômios, prisões e conventos", de Erving Goffman, na qual o autor desenvolve a noção de instituição total; e "Vigiar e punir", de Michel Foucault, na qual este último expõe a categoria de instituição disciplinar. Ambos tratam da prisão enquanto um mecanismo de controle e mudança social, porém com amplitudes diferentes. Visando analisar de forma situada a prisão, incorporamos a perspectiva de instituição,

pois existem um conjunto de estratos funcionais implicados no campo social e para tentar compreender a rede de articulações que as conservam em movimento, ou seja, a configuração social. Com as medidas de isolamento por conta da pandemia de COVID-19 os objetivos e estratégias de pesquisa tiveram que ser readequados. Mesmo com as dificuldades de acesso e o contato limitado com a unidade prisional, alguns dados foram sistematizados e os dados empíricos da pesquisa foram construídos por meio de observação direta e pesquisa documental. Temos um processo de institucionalização de práticas e discursos que são legalizados dentro da APAC que atualizam um regime de pensamento que é legitimado em nossa sociedade e que não resolve o problema da prisão.

Palavras-chave: Instituição. Prisão. Ressocialização. APAC.

Ano de defesa: 2023

Número de páginas: 101

Banca: Juarez Lopes de Carvalho Filho (Orientador/UFMA); Wheriston Silva Neris (UFMA); Antonio Paulino Sousa (UFMA).

Data e local de defesa: 01/08/2023, 10:00h, Plataforma Google Meet.

A ESCOLINHA DE FUTEBOL GRÊMIO MARANHENSE E A REPRODUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS EM SÃO LUÍS – MA

198

Juliana Lima de Carvalho Madeira

RESUMO

O referido trabalho buscou analisar as trajetórias e estratégias de reprodução e desigualdade social de jogadores a partir de estudos de casos sobre famílias inseridas na escolinha de futebol Grêmio Maranhense, localizada no bairro da Chácara Brasil, em São Luís – MA. O desenvolvimento se deu através de entrevistas com os agentes (tanto jogadores, como familiares e técnicos da escolinha). Assim foi possível fazer uma análise sobre os espaços escolares – em que tipo de escola estudam e qual a relação desse meio social com esses jovens, a fim de entender sobre suas interações, lugares sociais e tensões, construindo o perfil social desses agentes, como sugerem Beaud e Weber (2014). A partir de conversas com os técnicos da escolinha e com alguns jogadores e pais desses jovens, foi possível descobrir naquele espaço social a existência de vários perfis sociais, que vão desde jogadores bolsistas até filhos de: empresários, médica, farmacêutico, professora, soldado aposentado. Por mais diferentes que sejam

esses meios sociais, há algo em comum – o investimento no esporte, seja por motivações como: saúde, educação social, socialização e/ou porque se apoia o sonho do filho. O uso de uma etnografia do espaço social e simbólico de onde as famílias estão inseridas também foi uma das partes essenciais para se chegar à análise dos espaços urbanos e dos agentes inseridos nessa escolinha de futebol em específico.

Palavras-chave: Grêmio Maranhense. Formação de Jogadores. Futebol no Maranhão. Reprodução Social. Desigualdades Sociais.

Ano de defesa: 2023

Número de páginas: 72

Banca: Antonio Paulino Sousa (Orientador/UFMA); Gamaliel Silva Carreiro (UFMA); Elisa Maria dos Anjos (UFMA).

Data e local de defesa: 08/08/2023, 08:30h, Plataforma Google Meet.

"VOU CONTINUAR ESTUDANDO, QUERO FAZER O CURSO DE MEDICINA": PROCESSOS DE ESCOLARIZAÇÃO NO QUILOMBO DA LIBERDADE EM SÃO LUÍS – MA

199

Karine Cristine Costa

RESUMO

Em vista da escassez de estudos no Brasil sobre processos de escolarização de estudantes negros e escolha do estabelecimento escolar, em comunidades quilombolas, a proposta da presente pesquisa foi analisar a relação das práticas sociais das famílias levando em consideração, o espaço social e simbólico do Quilombo Urbano, dimensões da vida do estudante, entre elas dar visibilidade às vivências e práticas dos agentes, sua identidade racial e a rede de apoio afro afetivas da qual fazem parte. Para atingir o objetivo proposto, a metodologia teve uma abordagem qualitativa, descrição etnográfica do espaço social e simbólico, utilizando como instrumentos de coleta de dados, observação participante acompanhada com entrevistas abertas semiestruturadas com as famílias e os estudantes. Primeiramente foi feito entrevistas com os estudantes de uma escola estadual da rede pública, considerada a primeira a oferecer a educação quilombola, no município de São Luís do Maranhão. Na segunda etapa da pesquisa, foram entrevistadas 06 famílias negras de camadas popular com a intenção de analisar as práticas sociais das famílias

que compõem o quilombo urbano com as práticas escolares dos filhos. Os resultados da pesquisa revelaram que a realidade social e racial dos estudantes entrevistados os deixa em desvantagens em relação ao estudante branco, pois têm que lutar para prosseguir estudando e conviver com desigualdades sócio raciais, e estar traçando para si perspectivas de vida, pois a cada momento estão sendo colocados em evidências. As características sociais do território influenciam as estratégias educativas das famílias, sobretudo na escolha (e não escolha) do estabelecimento de ensino.

Palavras-chave: Família. Escola. Racismo. Trajetória escolar. Escolarização.

Ano de defesa: 2023

Número de páginas: 130

Banca: Carlos Benedito Rodrigues da Silva (Orientador/UFMA); Cidinalva Câmara Neris (UFMA); Herli de Sousa Carvalho (UFMA).

Data e local de defesa: 15/08/2023, 09:00h, Plataforma Google Meet.

"ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR": SOBRE A CLASSE MÉDIA EM UMA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EM SÃO LUÍS – MA

200

José Rebouças da Silva Segundo

RESUMO

Esta dissertação de mestrado tem como objetivo compreender a sociabilidade juvenil presente em uma congregação da Igreja Assembleia de Deus em São Luís -MA, composta por pessoas situadas na classe média urbana, e relacionar a construção social de classe ao posicionamento político evangélico. Entre os anos de 2018 e 2022 acompanhei o grupo de jovens da congregação nas atividades da Igreja e pelos circuitos urbanos. Minha relação de aproximação com os interlocutores foi potencializada por compartilhar do seu modo de vida e consumo na cidade. Ao longo desse período, pude acompanhar momentos das vidas de meus interlocutores referentes a sugestões e decisões acerca de escolhas profissionais, relacionamentos, locais de lazer e consumo. Observei no perfil da membresia jovem a opção por carreiras profissionais já presentes entre membros adultos da Igreja, composta por profissionais liberais, como advogados, médicos e empresárias, como forma de garantia da manutenção do status quo. Os relacionamentos afetivos internos recebem a influência dessas atividades profissionais e constituem um estilo de vida próprio da classe social congregada. A perspectiva sobre estar na juventude compreende esse período enquanto transitório até que a pessoa se estabeleça profissionalmente e em um relacionamento afetivo. O consumo faz parte da sociabilidade enquanto fundador da construção de classe

média. Presenciei dois períodos eleitorais da disputa presidencial brasileira: em 2018, na vitória do então candidato de extrema direita Jair M. Bolsonaro; em 2022, em sua posterior derrota para Luís Inácio Lula da Silva. Nos dois pleitos houve posicionamentos políticos públicos de lideranças religiosas, que eram acompanhados pela maioria declarante e identifiquei integrantes que dissonavam do posicionamento hegemônico da Igreja. A configuração social constituiu-se em uma dinâmica que valoriza um tipo de ética voltada para o trabalho e ascensão social, na qual o posicionamento político é construído a partir das estruturas de classe social e influenciado por uma moralidade religiosa que traz elementos de identidade para o grupo.

Palavras-chave: Pentecostalismo. Juventude. Classes médias. Posicionamento Político.

Ano de defesa: 2023

Número de páginas: 142

Banca: Camila Alves Machado Sampaio (Orientadora/UFMA); Sílvia Aguião Rodrigues (UNICAMP); Benedito Souza Filho (UFMA).

Data e local de defesa: 31/08/2023, 08:30h, Sala 01 do Prédio Sergio Ferretti.

"SER CARROCEIRO É CORRERIA": VIDA CARROCEIRA A PARTIR DO BAIRRO COHATRAC, EM SÃO LUÍS – MA

201

Lara Matos da Silva

RESUMO

Esta dissertação analisa saberes e práticas relacionados às atividades dos carroceiros na cidade de São Luís, no Maranhão. Seus modos de vida no contexto urbano sustentam o que denominei como “vida carroceira”, que abrange a forma como realizam atividades remuneradas, deslocam-se pelos bairros, assumem responsabilidades familiares e estabelecem vínculos com os equinos usados em seus trajetos. Este trabalho apresenta o contexto em que eles atuam, a partir do bairro COHATRAC, um espaço caracterizado por construções e reformas constantes. Os carroceiros desenvolvem suas rotinas e estratégias, estabelecem circuitos (Magnani, 2014) entre os bairros e garantem um “dia de correria”. Nesse contexto, explorei suas concepções sobre as liberdades e desafios que enfrentam na vida cotidiana, analisando os movimentos de autorreconhecimento como carroceiros, envolvendo

escolhas de permanecer ou se afastar das atividades relacionadas à carroça. Esta pesquisa revelou que o contexto de São Luís gera uma demanda significativa pelos serviços dos carroceiros e que esses trabalhadores ainda desempenham um papel crucial na cidade.

Palavras-chave: Carroceiros. Cidade. Circuitos.

Ano de defesa: 2023

Número de páginas: 105

Banca: Martina Ahlert (Orientadora/UFMA); Karina Biondi (UEMA); Rejane Valvano Correa da Silva (UFMA).

Data e local de defesa: 20/12/2023, 08:30h, Videoconferência Google Meet.

PERFIS, PRODUÇÕES E APROPRIAÇÕES DE AUTORAS REFERENCIADAS EM TRABALHOS SOBRE A AMAZÔNIA

202

Sonayra dos Santos Carneiro

RESUMO

A presente dissertação faz parte da agenda de pesquisas do Laboratório de Estudos sobre Elites Políticas e Culturais (LEEPOC-UFMA) sobre as justaposições entre os domínios políticos e culturais, para examinar as interferências da atuação política no trabalho intelectual de professores e pesquisadores, que não necessariamente ocuparam cargos políticos, mas se dedicam a entender e intervir na “realidade amazônica. Para este trabalho, busca-se analisar os perfis (sociais, culturais e militantes) e as produções intelectuais de quatro mulheres, que conquistaram destaque ao escreverem sobre a “Amazônia”: Bertha Koiffmann Becker, Betty Jane Meggers, Edna Maria Ramos de Castro e Violeta Refkalefsky Loureiro. Elas foram localizadas em um universo de dez agentes, igualmente professores universitários, a partir do mapeamento de teses e dissertações das diferentes áreas das ciências sociais das Universidades Federais do Amazonas, Maranhão e Pará. Nesse sentido, consideramos a interferência das injunções de gênero na afirmação das quatro

intelectuais, que assim como outros pesquisadores, detém produções sobre a “Amazônia” entre os mais citados no meio acadêmico e em outros domínios de atuação de porta-vozes da “região” e causas associadas. O que possibilita compreender as práticas de diferenciação, hierarquização de gênero e relações de poder que perpassam nas disputas entre os porta-vozes da “Amazônia”.

Palavras-chave: Intelectuais. Mulheres. Amazônia. Região.

Ano de defesa: 2024

Número de páginas: 168

Banca: Eliana Tavares dos Reis (Orientadora/UFMA); Cristina Altmann (SEDUC/CE); Igor Gastal Grill (UFMA).

Data e local de defesa: 19/02/2024, 09:00h, Videoconferência Google Meet.

EDIFICAÇÃO BIOGRÁFICA E INSCRIÇÃO GENEALÓGICA: AS MÚLTIPLAS ESTRATÉGIAS DE CONSAGRAÇÃO E DE DETRAÇÃO DA "IMAGEM" DE FLÁVIO DINO NO MARANHÃO

203

Eduardo Venâncio Costa Abreu

RESUMO

Seguindo a linha de pesquisas do Laboratório de Estudos sobre Elites Políticas e Culturais (LEEPOC/UFMA), direcionada à investigação das intersecções entre *domínios* políticos e culturais a partir do estudo do trabalho de edificação de trajetórias de *multinotabilidades* e de invenção de "genealogias políticas", esta dissertação examina a construção da "imagem pública" de Flávio Dino de Castro e Costa (PSB), ex-governador do Maranhão e ministro nomeado ao Supremo Tribunal Federal. Em um primeiro momento, buscamos reconstituir a trajetória de Flávio Dino desde sua "entrada em cena" nos *domínios* políticos locais, situando seus investimentos, redes de relações e desdobramentos da sua carreira nos *domínios* acadêmicos e na magistratura. Em um segundo momento, analisando matérias do jornal "Estado do Maranhão" e do portal de notícias "Imirante", focalizamos as reorientações do perfil de Flávio Dino ao longo das eleições em que concorreu (2006-2022) visando à apreensão das classificações conferidas ao agente durante esse período.

Por fim, para a análise das eleições ocorridas em 2022, nas quais Flávio Dino se elegeu senador, exploramos especificamente os artigos de dois blogs locais, sendo um assumidamente contrário e o outro assumidamente favorável ao agente. Analisou-se também perfis em redes sociais (Youtube e Telegram) do ex-governador, objetivando apreender as estratégias de afirmação utilizadas na campanha política.

PALAVRAS-CHAVE: Elites. Trajetória. Construção de imagens. Genealogias simbólicas. Maranhão.

Ano de defesa: 2024

Número de páginas: 155

Banca: Igor Gastal Grill (Orientador/UFMA); Fabiano Engelmann (UFRGS); Eliana Tavares dos Reis (UFMA).

Data e local de defesa: 20/02/2024, 09:00h, Videoconferência Google Meet.

PERFIS, REDES E MÚLTIPLOS EMPREENDIMENTOS DE LIDERANÇAS DO PARTIDO NOVO

204

Luan Pires Canavieira

RESUMO

Apoiado em uma agenda estudos sobre processos e critérios de seleção de “elites políticas” desenvolvida no Laboratório de Estudos sobre Elites Políticas e Culturais (LEEPOC), nesta dissertação visamos apreender as bases sociais, os investimentos variados e os princípios de legitimação política de lideranças nacionais do “Partido Novo”. Nesse sentido, por meio da análise de materiais diversos – como livros de “memórias” dos fundadores da sigla, documentos institucionais e informações obtidas em meios digitais sobre biografias, financiadores de campanhas e votações – procuramos: 1) caracterizar os perfis dos agentes (origens sociais, títulos escolares, carreiras profissionais e investimentos militantes, políticos e culturais) e a relação entre inscrições sociais e tomadas de posição; 2) sistematizar e examinar as redes estabelecidas e mobilizadas (nos domínios empresariais, das finanças, políticos, intelectuais...) pelos

agentes ao longo das suas trajetórias; 3) e, por fim, identificar os múltiplos empreendimentos efetuados pelos protagonistas do partido observando, principalmente, como as estratégias discursivas acionadas são apoiadas em lógicas empresariais, são direcionadas à defesa de modelos de gestão do estado e são reveladoras de concepções de excelência política.

PALAVRAS-CHAVE: Elites; Perfis; Empreendimentos; Redes; Partido Novo.

Ano de defesa: 2024

Número de páginas: 166

Banca: Igor Gastal Grill (Orientador/UFMA); Maria Aparecida Chaves Jardim (UNESP); Gabriela Lanza Porcionato (IMES).

Data e local de defesa: 21/02/2024, 09:00h, Videoconferência Google Meet.